

S. Paulo 17. 11. 925

Meu bom Tio Alberto

Desejo-lhe e a Tia Albertina, muita  
saude e felicidades.

Escrevo-lhe para lhe contar a minha  
situação, me perdoe essa liberdade,  
mas dirijo-me ao Sr. couso a um  
Pae, que ouve e perdoou as coactações.

É o seguinte:

Desde que Henriquez sahio de St. Lú,  
está trabalhando aqui em S. Paulo,  
como dentista, e graças a' Deus, tem  
tido muitos clientes, mais infelizmente  
elle não se dá' com este clima  
d'aqui, frio e humido e está accoese-  
lhado pelo Dr. Miguel Couto, elle  
precisa ir para um clima quente,  
e resolveu estáo fixar-se no Rio,  
assim que puder.

Queira visar.

Nos lembramos muito de lhe escrever,  
"porque elle foi procutal-o e não o  
encontrou" para ver se é possível  
o Sr. Sr. o grande trabalho de  
collocal-o ali no Rio.

Como o Sr. sabe elle tem competencia  
para exercer qualquer collocacão;  
e sempre foi um trabalhador e honesto  
como prova o passado d'elle.

Se for preciso fiança, elle está promettendo  
lá a dar.

Meus que a collocacão não seja  
um recurso no começo, nos serve  
um alívio, porque nos auxilia a viver.

Hermogenes quer um trabalho para ali  
nos primeiros do anno de 1926, antes do  
inverno.

Lio Adolpho Deus lhe pague o que  
o Sr. fez por nós. Vou lá do bém  
lhe agradecer.

Hermogenes e eu lhe abraçamos  
com toda a nossa amizade e carinho  
muito.

Estamos residindo no  
Rua das Palmeiras 84 D Sobrado -